

Medicina Veterinária

Salmonelose Septicêmica em Neonato Bovino - Relato de Caso

Paola Maria Silva Santos - Acadêmica do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: paola.santos2@estudante.ufla.br

Daiane da Cruz Ferreira - Médica Veterinária Residente em Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: daianeferreira082@gmail.com

Pedro Henrique de Castro - Acadêmico do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: pedro.castro1@estudante.ufla.br

Marcela Ferrari de Souza - Acadêmica do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: marcela.souza3@estudante.ufla.br

Karine Rabelo de Oliveira - Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/UFLA. karine.oliveira@estudante.ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Orientador – Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: djeison.raymundo@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A salmonelose septicêmica é uma enfermidade infecciosa causada pela bactéria do gênero *Salmonella* spp. que acomete com maior frequência neonatos, animais jovens ou com baixa de imunidade e muitas vezes cursa com óbito dos animais resultando em grandes prejuízos para a pecuária mundial. A *Salmonella* spp. tem sua disseminação facilitada nos rebanhos, uma vez que através da ingestão de água ou alimentos contaminados pode permanecer nas propriedades desenvolvendo desde doenças subclínicas e infecções gastrointestinais graves até situações mais severas com quadros de septicemia. Objetivou-se neste trabalho relatar um caso de salmonelose septicêmica em um neonato bovino. Foi recebido no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA) um bovino, fêmea, 27 dias de idade, em regular estado corporal, com histórico clínico de febre e diarreia liquefeita branco-amarelada que evoluiu para sanguinolenta. Esse, foi submetido a necropsia onde foram colhidos fragmentos de órgãos e tecidos alterados, fixados em formol 10% para análise histopatológica. Na necropsia observou-se lesões necróticas e deposição de exsudato fibrinoso em mucosa e serosa do ceco, ascite, além de pericardite fibrinosa. Fígado amarelado e firme. Vesícula biliar aumentada de volume e conteúdo grumoso com deposição de fibrina. Havia também petéquias em meninges cerebral. A avaliação histopatológica evidenciou necrose de vilosidades e hiperplasia de placas de Peyer em intestino delgado, trombos e deposição de fibrina em mucosa e serosa do ceco, além de grande quantidade de colônias bacterianas em mucosa cecal e em submucosa de intestino delgado. No pulmão, havia material fibrinoide na luz de alvéolos. Foi evidenciado também infiltrado inflamatório predominantemente neutrofílico em ceco, pulmões, coração, tronco cerebral, cerebelo e região periportal hepática. Amostras dos pulmões e conteúdo intestinal foram encaminhadas para avaliação microbiológica, em que constatou-se cultivo positivo para *Salmonella* spp. confirmando junto com o quadro clínico e alterações macroscópicas e microscópicas encontradas, o diagnóstico de salmonelose septicêmica. A constatação dessa enterobactéria como causadora de prejuízos no rebanho é de extrema importância para que haja adequações no manejo dos animais e direcionamento em condutas terapêuticas, principalmente em neonatos, que são propícios a esta forma grave de salmonelose.

Palavras-Chave: *Salmonella* spp, Enterite necrótica, Septicemia.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/xbU6YPeYgf4>